



# MINISTÉRIOS DA GRAÇA NO BRASIL

## DEPARTAMENTO DE TREINAMENTO

### SETE - Sistema de Ensino Teológico por Extensão

#### DISCIPLINA: SÍNTESE DO VELHO TESTAMENTO I

INSTRUTOR: PR. URIAN RIOS

## INTRODUÇÃO

Como pode um pecador desfrutar comunhão com um Deus Santo, é a questão para qual o livro de Levítico é a resposta. O sistema sacrificial detalhado no livro foi entregue a um povo que já desfrutava de uma relação pactual, especial com o Deus vivo e verdadeiro. As prescrições e restrições de Levítico não visavam à redenção do povo de Israel, mas a necessária santificação para preservar a comunhão com Deus.

Em Levítico Deus encoraja Seu povo Israel a orientar suas vidas e torno de Sua marcante presente em seu meio. O livro contém instruções para a vida e adoração do povo que garantiriam a presença contínua de Deus na comunidade.

O propósito é claramente exposto em Levítico 20:26: “*Vocês serão santos para mim, porque Eu, o Senhor, sou santo, e os separei dentre os povos para serem meus.*” Em outras palavras, Levítico é a revelação de Deus detalhando o que os israelitas deveriam e não deveriam fazer, para preservar sua comunhão com Ele.

Os primeiros capítulos apresentam instruções detalhadas para o oferecimento de sacrifício e ofertas que eram símbolos visíveis e ativos de fé, arrependimento e obediência.

A segunda parte do Livro de Levítico transfere a idéia de santidade à vida cotidiana. Ela vai além do assunto de sacrifício, embora o ceremonial do sacrifício e a obra dos sacerdotes sejam explicados com grande cuidado. O conceito de santidade afeta não somente o relacionamento de cada indivíduo com Deus, mas também o relacionamento de amor e respeito que cada pessoa deve ter com o seu próximo. O código de santidade permeia a obra porque cada indivíduo deve ser puro, pois Deus é puro e porque a pureza de cada indivíduo é a base da santidade de toda a comunidade do pacto.

Finalmente, além dos sacrifícios e do código de santidade, o calendário litúrgico tem uma posição significativa no Livro de Levítico. O Ano de Descanso refere-se à emancipação dos escravos israelitas e pessoas endividadas, bem como à redenção da terra (ver também Êxodo 21:2-6; 23:10,11; Deuteronômio 15:1-18). O Ano de Jubileu refere-se ao fato de que as terras de Israel, bem como o povo, pertencem a Deus e não a qualquer indivíduo. As terras, portanto, devem ter um descanso depois de cada período de quarenta e nove anos (25:8-17), o que ensina o domínio de Deus, a santidade de seu caráter e a necessidade de a congregação se aproximar dele com pureza de coração e mente.

O livro de Levítico tem por vezes, sido encarado como uma obra de difícil compreensão e de pouca relevância contemporânea. Entretanto, de acordo com a tradição primitiva, foi o primeiro livro a ser ensinado para as crianças na educação judaica. Por lidar com o caráter e a vontade de Deus especialmente em assuntos de santidade, os sábios judeus o consideravam de importância primária. Eles concluíram que, antes de proceder a outros textos bíblicos, as crianças deveriam, antes de mais nada, ser educadas sobre a santidade de Deus e a responsabilidade de cada indivíduo pra viver uma vida santa.